

## **CAPITAL SOCIAL E GOVERNANÇA PÚBLICA**

Giovana Cristina Pansera<sup>1</sup>, Maria Ester Menegasso<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública - CESFI - bolsista PROIP/UDESC

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de Administração Pública – CESFI – maria.menegasso@udesc.br

Palavras-chave: Capital Social, Governança Pública, bibliometria

A pesquisa Capital Social e Governança Pública, visa a dar continuidade a pesquisa “Diagnóstico do Capital Social na Região de Itajaí”, desenvolvida pelo Grupo Paideia – ESAG/UDESC, encerrada em 2006. A atual pesquisa, assim como a desenvolvida anteriormente, consiste no levantamento do capital social contido no território da Região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI, e tem o propósito de entender a relação deste com a governança pública na região, bem como comparar esses dados com os coletados na pesquisa anterior. Para tanto, tem como objetivo levantar o capital social contido nos municípios que compõem a Região da AMFRI, afim de entender o processo de governança pública na Região.

Um dos objetivos específicos do estudo é o levantamento da literatura especializada relativa aos conceitos de capital social, governança pública, organizações sociais, desenvolvimento sustentável, assim como resgatar os estudos realizados em pesquisa anterior. Desta forma, a busca foi realizada inicialmente sob o conceito de Capital Social, com base em portais acadêmicos, como Scielo, Capes, Spell, Google Acadêmico, anais de congressos, dentre outros.

Terminado o levantamento, realizou-se a leitura e análise do material bibliográfico levantado e a partir disto, foi desenvolvido um material didático de apoio sobre a temática, elucidando o que é o capital social, seus principais teóricos, suas dimensões e suas tipologias.

O levantamento acerca das publicações em periódicos latino-americanos, sobre o Capital Social foi sintetizado na tabela abaixo:

<b>Revista</b>	<b>Qualis</b>	<b>Faixa temporal</b>	<b>Total consultado</b>	<b>Total selecionado</b>
Revista Brasileira de Ciências Sociais	A1	2004-2016	03	01
Revista de Administração Pública	A2		06	01
Opinião Pública	A2		08	07
Caderno EBAPE	B1		10	04
Política & Sociedade	B1		05	01
Outras revistas	B2 à B5		124	73
<b>TOTAL</b>			156	87

O recorte de 87 artigos selecionados em periódicos, num universo encontrado de 156, deve-se ao fato da limitação do escopo da pesquisa, que visa dar ênfase ao conceito de Capital Social, suas dimensões e tipologias, no que concerne à coprodução dos serviços públicos.

Após a leitura dos artigos selecionados, verifica-se o destaque dado a quatro autores principais nos estudos sobre Capital Social, sendo eles Pierre Bourdieu (1998), Robert Putnam (2002), James Coleman (1998) e Francis Fukuyama (1996), dentre outros. Com uma ampla gama de autores pesquisadores da temática, percebe-se que o conceito de Capital Social não é homogêneo. Entretanto, podemos de maneira genérica conceituar capital social como envolvendo conjuntos de valores que promovem a ação individual e também a ação coletiva. Sua teoria central então, baseia-se no fato de que é a cooperação voluntária entre diferentes atores o aporte para se alcançar objetivos em comum.

Justamente por não ser um conceito homogêneo, o Capital Social se divide em tipologias e dimensões, sendo aquelas elucidadas na tabela abaixo:

<b>Estrutural</b>	<b>Cognitiva</b>	<b>De ligação</b>	<b>De ponte</b>	<b>De conexão</b>
Diz respeito às instituições, normas e meios pelos quais o capital social se manifesta).	Diz respeito a conceitos mais abstratos e subjetivos, como confiança, reciprocidade, solidariedade, atitudes, valores e crenças).	Diz respeito às relações estabelecidas entre as pessoas que compartilham características demográficas semelhantes).	Laços entre pessoas de diferentes origens étnicas ou profissionais, porém, com condições econômicas e políticas similares).	Relações entre pessoas ou comunidades pobres e as autoridades políticas ou organizações formais).

Com relação às dimensões do Capital Social se dividem em seis enfoques: a) Grupos e Redes (Referem-se à natureza e à extensão da participação dos indivíduos); b) Confiança e Solidariedade (busca levantar dados sobre a confiança que inspira pessoas da comunidade); c) Ação Coletiva e Cooperação (como se dá o trabalho e projetos em conjunto na comunidade em situações de conflito ou crise); d) Informação e Comunicação (verifica os meios de comunicação na comunidade); e) Coesão e Inclusão Social (comunidades caracterizam-se por divisões e diferenças que podem acarretar conflitos); f) Poder e Ação Política (capacidade dos indivíduos de influenciar instituições, decisões políticas e eventos locais que afetam a vida comunitária).

Capital social é, portanto, patrimônio político cultural resultante da articulação político-social de uma comunidade, capaz de promover o bem público a os seus membros (MENEGASSO, 2006). Desta forma então que o capital social, apesar das diferentes conceituações, é um agir coletivo e consciente promovido pelo desejo da melhoria da qualidade de vida de uma comunidade. Reforça, a importância de práticas sociais que valorizam a organização social e a constituição de redes sociais, enquanto uma dinâmica coordenada e cooperativa entre atores.

Concluindo, os próximos passos desta pesquisa são, portanto, a continuidade do levantamento e análise bibliográfica acerca da temática de Governança Pública, culminando na elaboração de artigo científico sobre os resultados gerais da pesquisa.

## Referências

- BOURDIEU, P. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- COLEMAN, J. **Social Capital in the Creation of Human Capital**. American Journal of Sociology, Vol. 94, 1988.
- FUKUYAMA, F. **Confiança: valores sociais e criação de prosperidade**. Lisboa: Gradiva, 1996.
- MENEGASSO, M. E. **Capital social: Região de Itajaí**. Florianópolis: UDESC/ESAG, 2006.
- PUTNAM, R. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. 3ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.